

A virtude da humildade intelectual nos *Ensaaios* de Montaigne

Anna Carolina Velozo Nader Temporão

Doutoranda em Filosofia na PUC-Rio

Bolsista da CAPES

<http://lattes.cnpq.br/4437604591802647>

carolinavelozo@gmail.com

58

A obra *Ensaaios* de Michel de Montaigne, publicada em diversas edições a partir de 1580, permanece um marco na literatura filosófica, oferecendo um olhar profundo sobre a condição humana através da perspectiva de um dos mais influentes pensadores da Renascença. Entre as numerosas virtudes que Montaigne explora em seus escritos, a humildade intelectual se destaca como um tema recorrente e de particular relevância. Neste trabalho, busco explorar a concepção de Montaigne sobre a humildade intelectual, destacando como essa virtude permeia sua reflexão filosófica e como se relaciona com os debates contemporâneos na Epistemologia das Virtudes.

A humildade intelectual, compreendida como o reconhecimento das limitações do próprio conhecimento e uma abertura para aprender com os outros, é especialmente pertinente em nossa era, marcada pelo acesso sem precedentes à informação e, simultaneamente, pela disseminação de desinformação. A relevância dessa virtude para a filosofia contemporânea, particularmente dentro da epistemologia das virtudes, motiva uma investigação detalhada de sua tratativa nos *Ensaaios* de Montaigne. Ao analisar passagens selecionadas dos *Ensaaios*, destacamos como Montaigne antecipa discussões presentes na epistemologia das virtudes, enfatizando a importância da consciência das limitações pessoais e da abertura ao outro como elementos chave para a busca pela verdade.

Este estudo se justifica não apenas pela necessidade de compreender melhor as raízes históricas e filosóficas da humildade intelectual, mas também pelo potencial de aplicação desses *insights* à prática filosófica, educacional e ética atual. Ao conectar as ideias de Montaigne com a literatura contemporânea sobre virtudes intelectuais, este trabalho visa contribuir para um diálogo enriquecedor entre a filosofia renascentista e a

moderna, oferecendo uma perspectiva mais ampla sobre a importância da humildade no desenvolvimento do conhecimento e do caráter.

Dessa forma, este estudo pretende revelar como a perspectiva de Montaigne pode enriquecer nosso entendimento contemporâneo da humildade intelectual, oferecendo *insights* valiosos para questões epistemológicas, éticas e educacionais. Propomos, assim, uma reflexão sobre a importância dessa virtude, tanto em contextos acadêmicos quanto na vida cotidiana, sublinhando a relevância persistente de Montaigne para a filosofia moderna e a prática reflexiva.

Palavras-chave: Montaigne. Humildade Intelectual. Epistemologia das Virtudes. Filosofia Renascentista. Epistemologia Contemporânea.

Bibliografia

CHURCH, I.; SAMUELSON, P. *Intellectual Humility: An Introduction to the Philosophy and Science*. Londres (Reino Unido) e Nova Iorque (Estados Unidos da América): Bloomsbury Academic, 2017.

MONTAIGNE, M. *Essais I*. Paris (França): Éditions Gallimard, 1965a.

_____. *Essais II*. Paris (França): Éditions Gallimard, 1965b.

_____. *Essais III*. Paris (França): Éditions Gallimard, 1965c.

TEMPORÃO, A. C. *Epistemologia das Virtudes: A virada ética da filosofia contemporânea*. 2022. Dissertação de Mestrado (Departamento de Filosofia), Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022.